



# Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

## JUSTIFICATIVA



Filho do veterano da Guerra do Paraguai, Major Innocência Marques de Fontes e de D. Ana Maria de Fontes, o SR. MANOEL HERCULANO MARQUES DE FONTES nasceu, em São Luis de Caceres (Mato Grosso) aos 28 de novembro de 1887.

No dia 1º de agosto de 1907 começou a trabalhar com o capitão Cândido Mariano da Silva Rondon, o brilhante militar e insigne sertanista, pacificador de índios, que passaria à História do Brasil, como um de seus grandes heróis e pioneiros das comunicações, MARQUES FONTES, integrou as Linhas Telegráficas (Comissão Construtora e Estratégica de Mato Grosso ao Amazonas) e, anos depois, ao desempenhar atribuições burocráticas no serviço federal, recordava que aquela época de sua mocidade, fora a mais importante, - pois "enfrentara as selvas, os animais ferozes, a maleita e a falta de comunicações." O telégrafo - frizava - era o único meio de se comunicar e para estender as suas linhas, era necessário que os postes fossem fincados no solo, um por um, com o máximo de sacrifício e penetrando em territórios muitas vezes desconhecidos.

Funcionário dos Correios, depois de haver trabalhado em várias cidades, Marques Fontes veio para Campinas no dia 1º de maio de 1934. A agência postal se localizava na Rua José Paulino, esquina com a Avenida Campos Sales, em prédio ainda existente. Mas a cidade crescia, e era necessário que a União ampliasse os seus serviços de correios e telégrafos. MANOEL HERCULANO MARQUES FONTES logo iniciou campanha para que nova agência fosse construída pois não era mais possível trabalhar em tão reduzido espaço físico. Apelou para as autoridades, solicitou o apoio da imprensa e lutou ao máximo a fim de ver o seu sonho levado avante.



# Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



Com a telefonia ainda precária, o telégrafo era, à época, o principal meio para a transmissão de mensagens distantes e a maioria delas pelo demorado sistema Morse. Por isso, a agência dos Correios trabalhava vinte e quatro horas por dia.

Ao iniciar-se a II Guerra Mundial, em 1939, os serviços aumentaram, pois muitas mães residentes em Campinas, recorriam aos telegramas para saber notícias sobre seus filhos, que combatiam na Itália, ou se adestravam nos quartéis.

Em 1948, no dia 25 de julho, Campinas inaugurava finalmente a sua Agência Postal, localizada na Avenida Francisco Glicério e onde até hoje permanece. Dura fora a luta para conseguí-la, pois à Prefeitura coube desapropriar as casas existentes no local e depois doá-la ao governo federal. O Ministro da Viação e Obras Públicas, Clovis Pestana aqui veio para a inauguração. Presidia a Câmara o Vereador Dr. Arlindo Joaquim de Lemos Junior e era Prefeito o Sr. Miguel Vicente Cury. Grande foi a festa. Discursos, elogios, corte de fitas e, ao final o descerramento da placa comemorativa. Enorme, dela constaram os nomes das principais autoridades e até do engenheiro construtor, mas, por lamentável omissão, não incluiu o nome do mato-grossense que, com a mesma fibra do Marechal Cândido Rondon, lutara por melhores instalações dos serviços dos correios e telégrafos. MANOEL HERCULANO MARQUES FONTES fora esquecido !

Coube, por isso, ao saudoso Vereador Dr. João Lech Junior à Câmara Municipal, em 21 de agosto de 1948, a seguinte INDICAÇÃO nº 226/48, acolhida por unanimidade na sessão de 06 de novembro do mesmo ano:

" Dentro do júbilo pela inauguração do novo edifício dos Correios e Telégrafos desta cidade ficou um travo de decepção pela falta de maior referência que a do D.D. Prefeito Municipal, no seu discurso inaugural, à pes



## Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



soa do Sr. Marques Fontes. Este funcionário exemplar que, por longos anos supriu, juntamente com os seus auxiliares, com dedicação, o que faltava em pessoal, espaço e material para melhor marcha deste tão útil serviço, merece da cidade uma efemérida assaz marcante, uma homenagem que signifique o seu mérito, a nossa estima e o nosso reconhecimento pelo esforço que despendeu para a execução deste melhoramento.

Indicamos pois, Sr. Presidente, que, ouvido a Comissão de Justiça e o Plenário, seja entregue ao Sr. Marques Fontes, em uma de nossas sessões, um pergaminho assinado por todos os Srs. Vereadores e onde estejam externados o nosso conceito da atividade, desse ilustre funcionário, os seus méritos e os motivos da homenagem.

Sala das Sessões, 21 de agosto de 1948.

aa) João Leche Júnior, F. R. Sampaio, Heitor Nascimento, Hermas de Carvalho Braga, Quintino de Paula - Maudonnet, Rimoli Neto, Ataliba de Camargo Andrade Filho, José Vilagelin Neto, Grevi Milani, S. Antoniazzi, J.M. Matosinho, José Spadaccia, Amerigio - Piva, Pedro de Magalhães Júnior, Djalma Moscoso, Floriano A. Marques, Dr. Arlindo de Lemos Júnior, Murilo Campos Castro, João de Souza Coelho, Vera - Pinto Teles, José Alves Ferraz, Tasso Magalhães, - E.E. Badaró, Nelson Noronha Gustavo Filho..

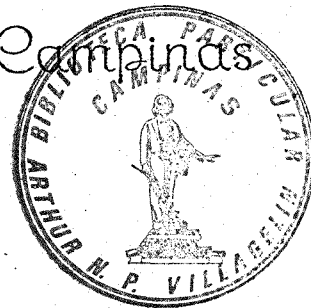
O pergaminho foi entregue no dia 12 de agosto de 1950, com o teor seguinte:

"Considerando que o Sr. Manoel Herculanô Marques Fontes, Diretor dos Correios e Telégrafos, nesta cidade de Campinas, funcionário exemplar, supriu com dedicação, por longos anos, juntamente com seus auxiliares, o que faltava em pessoal, espaço e material para a boa marcha de tão útil -



# Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



serviço público;

Considerando que muito cooperou, para que fosse melhorado o serviço com a construção do novo edifício - condigno;

Tem por bem a Câmara Municipal conferir-lhe - este Diploma de Mérito, Estima e Reconhecimento.

Campinas, 1950".

Em abril de 1975, MANOEL HERCULANO MARQUES - FONTES recebia do Ministério do Trabalho a "medalha de ouro" por haver trabalhado ininterruptamente mais de 50 anos e que lhe fora concedida pelo Presidente Jânio Quadros. Em declaração que fez, na ocasião, à imprensa campineira, disse: "Trabalhei mais de meio século. Foram 18368 dias de - serviço. Nunca descansei um domingo ou qualquer outro dia. Não gozei férias e nem os 18 meses de licença-prêmio a que fazia jus. Aos 35 anos de serviço, eu já podia estar aposentado, mas não quis. Preferi continuar nessa missão por muito tempo ainda e trabalhei até completar 50 anos de serviço."

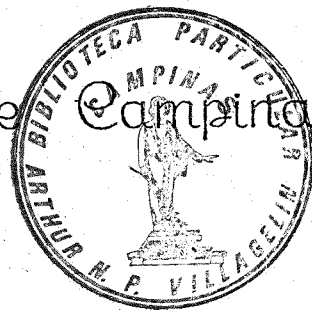
Integrado perfeitamente com a cidade, MANOEL HERCULANO MARQUES FONTES fez parte do Rotary Clube de Campinas, onde ingressou por proposta do Dr. Ruy Vicente de - Mello, na classificação "Serviço de Comunicações - Serviço Postal" tomando posse a 10 de junho de 1944.. Exerceu as - funções de Vice-Presidente, de Tesoureiro e, aos 28 de junho de 1962 solicitou demissão, recebendo o título de "Sócio honorário". Em todos os anos, desde 1944, foi campeão de frequência.

Ao aposentar-se, no serviço público, em 1957, seu velho amigo MARECHAL RONDON, que se achava afastado da Presidência do Conselho Nacional de Proteção aos Índios, mandou-lhe "efusivas congratulações pela carreira tão útil que fez" bem como pelo "seu devotamento à causa pública".



# Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo



E transmitia-lhe ainda "palavras de louvor pela sua prestiosa atuação inicial na construção do ramal telegráfico de Caceres a Vila Bela".

Era costume dos rapazes de Mato Grosso, nas primeiras décadas deste século, procurarem o Rio de Janeiro para os seus estudos. Porém, esse hábito sofreu radical transformação, uma vez que, ao chegar a Campinas, MANOEL HERCULANO MARQUES DE FONTES, como autêntico comunicador, passou a alardear as belezas e as realidades do município, como centro médico, científico e econômico. Assim os mato-grossenses, passaram a preferir Campinas, onde Mato Grosso tinha o seu...embaixador. O agente postal era a primeira pessoa a ser procurada e cabia-lhe, com espírito paternalista, sugerir os colégios, os hospitais, os pensionatos e as repúblicas de estudantes para os seus co-estaduanos. Pelas funções que exercia, era aliás, sempre o primeiro a saber as notícias de S. Luiz de Caceres, vinda pelo telégrafo e chegadas com sabor de novidade ao seu gabinete de trabalho.

Não foi fácil para MANOEL HERCULANO MARQUES DE FONTES exercer as funções de chefe da Agência Postal e Telegráfica de Campinas. Seu cargo não era honorífico, mas de responsabilidade. Porém nenhuma reclamação deixou de atender, desde que alguém o procurasse ou fosse divulgada pela imprensa. Em poucas horas encontrava soluções, explicava o ocorrido e contentava a todos.

Aposentado continuou, porém, a se dedicar àquilo de que tanto gostava: escrever cartas para os amigos (que possuía em quase todos os Estados brasileiros), a fim de lhes transmitir boas novas e receber outras, em troca. Conservou esse hábito até poucos dias antes de sua morte, redigindo suas missivas (cerca de 20 por dia) com

*elair*



## Câmara Municipal de Campinas

Estado de São Paulo

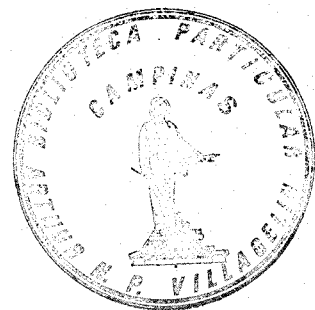


letra firme e legível.

MANOEL HERCULANO MARQUES DE FONTES foi casado com d. Margarida Bastos Marques Fontes. Faleceu em Santos no dia 20 de agosto de 1980.

LINDENBERG DA SILVA PEREIRA

Denominação dada pelo Decreto 6325 de 28-novembro-1980, à Rua 21 do Parque da Figueira, com início na Aveni da Marginal e término na divisa Nordeste do loteamento.



DECRETO N.º 6325, DE 28 DE NOVEMBRO DE 1980.

DENOMINA "MANOEL HERCULANO MARQUES DE FONTES" UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 29 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que o artigo 8.º do Decreto 3476, de 11 de setembro de 1969, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto n.º 5090, de 14 de maio de 1979, concede ao Executivo a prerrogativa de denominar próprios, vias e logradouros públicos independente de manifestação da Comissão criada para opinar sobre a matéria, desde que haja indicação de vereadores integrantes da Câmara Municipal;

CONSIDERANDO existir indicação nos termos do referido diploma legal;

CONSIDERANDO que aos membros do Legislativo cabe a honrosa tarefa de colaborar com o Executivo na indicação de nomes de próprios, vias e logradouros públicos e que o seu judicioso critério de escolha é acatado pelo Executivo sem restrições,

**DECRETA:**

ARTIGO 1.º — Fica denominada Rua "MANOEL HERCULANO MARQUES DE FONTES" a Rua 21 do Parque da Figueira, com início na Avenida Marginal e término na divisa Nordeste do loteamento.

ARTIGO 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 28 de Novembro de 1980.

FRANCISCO AMARAL  
Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR  
Secretário dos Negócios Jurídicos

DR. DARCY STRAGLIOTTO  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e Publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, com os elementos constantes do Protocolado n.º 27950/-80 em nome do Ver. Lindemberg da Silva Pereira e Outros, na data supra.

DR. RUY DE ALMEIDA BARBOSA  
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito